

## GESTANTES SOROPOSITIVAS PARA O HIV EM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA<sup>1</sup>

### PREGNANT SEROPOSITIVE FOR HIV IN THE BRAZILIAN AMAZON CITY

Hildemar Dias FERNANDES<sup>2</sup>, Rosa Maria DIAS<sup>3</sup>, Ana Maria VENTURA<sup>4</sup>, Vânia Lúcia NORONHA<sup>5</sup>, Laelia BRASIL<sup>6</sup> e Eliete da Cunha ARAÚJO<sup>7</sup>

#### RESUMO

**OBJETIVO:** estudar o perfil sócio demográfico de gestantes infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH). **MÉTODO:** estudo retrospectivo, transversal, abrangendo 31 gestantes infectadas com o HIV, registradas no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2008 a 2010. **RESULTADOS:** 74,2% das gestantes realizaram o pré natal (PN); destas, 61,3% tiveram o diagnóstico laboratorial durante essa assistência e 19,4% somente no momento do parto; 9,7% foram submetidas à cesárea eletiva; 22,6% fizeram profilaxia anti retroviral (ARV) e 29% de seus recém nascidos (RN) também; 64,5% tinham de 20 a 29 anos e 19,4% eram adolescentes (14 a 19 anos); 25,8% tinham ensino fundamental completo. **DISCUSSÃO:** mais de 60% das gestantes estudadas tiveram conhecimento de seu *status* sorológico durante o PN, o que possibilitaria a profilaxia da transmissão vertical (TV). O baixo percentual de cesáreas eletivas em gestantes sabidamente soropositivas denotam o desconhecimento ou descaso com a possível contaminação do RN. Apesar do expressivo percentual de realização de PN, o percentual de RN que receberam terapia anti retroviral foi baixa. Dados como a baixa escolaridade e a taxa de adolescentes contaminadas pelo HIV reforçam a necessidade de estratégias direcionadas à educação em saúde nas escolas. **CONCLUSÃO:** maiores esforços e investimentos se fazem necessários para garantir o nascimento de bebês saudáveis de mães contaminadas pelo HIV.

**DESCRITORES:** AIDS, HIV, pré-natal.

#### INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) no Brasil, apesar de inicialmente concentrada em populações vulneráveis, apresenta incidência crescente entre as mulheres devido a transmissão heterossexual. A relação do número de casos de AIDS homem/mulher vem diminuindo ao longo dos anos<sup>1</sup>. O crescimento da epidemia

da AIDS no Brasil afetou de maneira especial as mulheres e trouxe como novo desafio a ser enfrentado o controle da TV do HIV<sup>2</sup>.

Segundo dados do Ministério da Saúde (MS), no período de 1980 a junho de 2011, o maior número de casos de AIDS está concentrado na região Sudeste (56,4%) enquanto na região Norte se apresenta com apenas 4,7%. O

<sup>1</sup> Trabalho realizado em uma maternidade da cidade de Marabá-Pará.

<sup>2</sup> Enfermeira (UEPA), Mestre em Endemias, Saúde e Sociedade na Amazônia (UFPA).

<sup>3</sup> Nutricionista (UFPA), Mestre em Doenças Tropicais (UFPA), Prof<sup>ª</sup> Adjunta UFPA

<sup>4</sup> Médica (UEPA), Doutora em Medicina (Fiocruz/RJ), Prof<sup>ª</sup> Assistente (UEPA)

<sup>5</sup> Médica (UFPA), Doutora em Medicina (Fiocruz/RJ), Prof<sup>ª</sup> Adjunta (UEPA)

<sup>6</sup> Médica (UFPA) Mestre em Ciências Aplicadas à Pediatria, Prof<sup>ª</sup> Adjunta (UFPA)

<sup>7</sup> Médica (UFPA), Doutora em Medicina (Fiocruz/RJ), Prof<sup>ª</sup> Associada (UFPA)

Pará registrou o maior número absoluto de casos (12.532)<sup>3</sup>.

A TV do HIV ocorre na maioria dos casos durante a gestação, trabalho de parto e no parto propriamente dito ou na amamentação, sendo que cerca de 35% dessa transmissão ocorre durante a gestação, 65% no peri-parto e há um risco acrescido de transmissão através da amamentação entre 7% e 22% por mamada<sup>4</sup>.

## MÉTODOS

### Aspectos éticos

Pesquisa aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Magalhães Barata da Universidade do Estado do Pará, sob o protocolo CAAE: 0057.0.321.000- 11.

### Tipo de estudo

Estudo seccional, descritivo, realizado em mulheres que deram a luz na maternidade do Hospital Materno Infantil do município de Marabá-PA, a qual é referência para as regiões Sul e Sudeste do estado na Atenção à Saúde da Mulher.

### População de estudo

Gestantes soropositivas para o HIV que deram a luz na maternidade do Hospital Materno Infantil do município de Marabá, registradas no SINAN, no período de 2008 a 2010.

### Seleção da amostra e coleta de dados

Foram incluídas todas as pacientes na faixa etária de 13 a 49 anos, atendidas na maternidade, no período do estudo.

Foram consideradas adolescentes as pacientes que estavam na faixa etária de 13 a 19 anos de idade<sup>5</sup>.

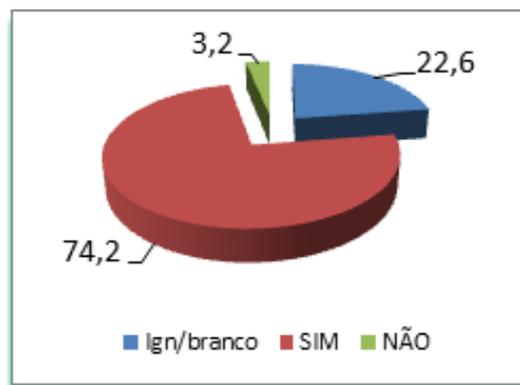
A coleta de dados foi efetuada através do SINAN.

### Análise dos dados

O *Software* SPSS 17.0 (*Statistical Package for the Social Sciences*), foi utilizado para a elaboração do banco de dados e realização do teste  $\chi^2$ -Quadrado. O programa da Microsoft Excel versão 2010 foi utilizado no cálculo da prevalência, formação e formatação das tabelas e gráficos.

## RESULTADOS

74,2% das gestantes realizaram o pré natal (Fig. 1), sendo que 61,3% tiveram o diagnóstico laboratorial durante essa assistência e 19,4% somente no momento do parto (Tab. 1); 9,7% foram submetidas à cesárea eletiva (Tab. 2), 22,6% realizaram profilaxia anti retroviral (ARV) e 29% de seus RN também (Tab. 3 e 4); a faixa etária mais prevalente foi de 20 a 29 anos (64,5%), sendo que a taxa de adolescentes (13 a 19 anos) foi de 19,4% (Tab. 5); Gestantes com ensino fundamental completo representaram 25,8% da amostra (Tab. 6).



**Fig. 1** - Realização do PN por gestantes infectadas pelo HIV. Marabá (PA), 2008-10

**Tabela 1** - Momento do diagnóstico laboratorial de gestantes infectadas pelo HIV. Marabá (PA), 2008-10

Especificação	Nº	%
Ignorado	04	12,9
Antes do PN	02	6,5
Durante o PN	19	61,3
Na maternidade	06	19,3
TOTAL	31	100

**Tabela 2** - Tipo de parto de gestantes infectadas pelo HIV. Marabá (PA), 2008-10.

Tipo de parto	Nº	%
Ignorado	21	67,7
Vaginal	04	12,9
Cesárea eletiva	03	09,7
Cesárea de urgência	03	09,7
TOTAL	31	100

**Tabela 3** - Profilaxia (ARV) de gestantes infectadas pelo HIV. Marabá (PA), 2008-10.

Profilaxia ARV	Nº	%
Ignorado	21	67,7
SIM	07	22,6
NÃO	03	09,7
TOTAL	31	100

**Tabela 4** - Profilaxia ARV em RN de gestantes infectadas pelo HIV. Marabá (PA), 2008-10

Profilaxia ARV	Nº	%
Ignorado	21	67,7
Nas 1 <sup>as</sup> . 24 horas	09	29,0
Após 24 horas	01	03,3
TOTAL	31	100

**Tabela 5** - Faixa etária de gestantes infectadas pelo HIV. Marabá (PA), 2008-10

Faixa etária	Nº	%
13-14 anos	01	03,3
15-19 anos	05	16,1
20-29 anos	20	64,5
30-39 anos	05	16,1
TOTAL	31	100

**Tabela 6** - Escolaridade de gestantes infectadas pelo HIV. Marabá (PA), 2008-10

Escolaridade	Nº	%
Ignorado	02	06,4
Fundamental incomp.	14	45,2
Fundamental completo	08	25,8
Médio incompleto	04	12,9
Médio completo	03	09,7
TOTAL	31	100

## DISCUSSÃO

Mais de 60% das gestantes estudadas tiveram conhecimento de seu *status* sorológico durante o PN, o que possibilitaria a profilaxia da TV. O baixo percentual de cesáreas eletivas em gestantes sabidamente soropositivas denotam o desconhecimento ou descaso com a possível contaminação do RN. Apesar do expressivo percentual de realização de PN, o percentual de RN que receberam terapia ARV foi baixa. Dados como a baixa escolaridade e a taxa de adolescentes contaminadas pelo HIV reforçam a necessidade de estratégias direcionadas à educação em saúde nas escolas.

## CONCLUSÃO

Maiores esforços e investimentos se fazem necessários para garantir o nascimento de bebês saudáveis de mães contaminadas pelo HIV.

## SUMMARY

### PREGNANT SEROPOSITIVE FOR HIV IN THE BRAZILIAN AMAZON CITY

Hildemar Dias FERNANDES, Rosa Maria DIAS, Ana Maria VENTURA, Vânia Lúcia NORONHA, Laelia BRASIL e Eliete da Cunha ARAÚJO

**OBJECTIVE:** To study the social-demographic profile of pregnant women infected with human immunodeficiency virus (HIV). **METHODS:** A retrospective, cross-sectional study involving 31 pregnant women infected with HIV, registered in the National System for Notifiable Diseases (SINAN), from 2008 to 2010. **RESULTS:** 74.2% of pregnant women received prenatal cares; of these, 61.3% had laboratory diagnosis during such assistance and 19.4% only at delivery; 9.7% were submitted to elective cesarean; 22.6% had anti retroviral prophylaxis and 29% of their newborn too; 64.5% were 20-29 years old and 19.4% were adolescents (14-19 years old); 25.8% had completed elementary school. **DISCUSSION:** more than 60% of the women studied were aware of their HIV status during the prenatal cares, what would allow the prophylaxis of vertical transmission (VT). The low percentage of elective cesareans in known HIV positive pregnant women denotes ignorance or negligence of possible contamination of the RN. Despite the significant percentage of prenatal cares realized, RN percentage that received antiretroviral therapy was low. Data such as low education and the rate of adolescents infected with HIV reinforce the need for strategies directed to health education in

schools. **CONCLUSION:** greater efforts and investments are needed to ensure the birth of healthy babies of mothers infected with HIV.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Boletim Epidemiológico - AIDS e DST. Ano VI - nº1 - 27<sup>a</sup> a 52<sup>a</sup> - semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2008; Ano VI - nº 1 - 01<sup>a</sup> a 26<sup>a</sup> - semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2009 - Secretaria de Vigilância em Saúde - *Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais*. Brasília: MS/SVS, 2009. Disponível em: <<http://www.aids.gov>>. Acessado em: 02/05/2011.
2. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes. Manual de Bolso. *Programa Nacional de DST e AIDS*. Brasília: MS/SVS, 2010.
3. \_\_\_\_\_. Boletim Epidemiológico AIDS e DST. Ano VIII-nº1-27<sup>a</sup>-52<sup>a</sup>- semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2010; Ano VIII- nº1- 01<sup>a</sup>- 26<sup>a</sup> semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2011 - Secretaria de Vigilância em Saúde -*Departamento de DST e Aids e Hepatites virais*. Brasília: MS/SVS, 2012. Disponível em: <http://www.aids.gov/>. Acessado em: 07/07/2012.
4. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Plano Operacional - Redução da Transmissão Vertical do HIV e da sífilis. *Programa Nacional de DST e AIDS*. Brasília: MS/SVS, 2007.
5. Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SESPA). *Plano de Eliminação da Sífilis Congênita no Estado do Pará*. Out, 2009.

## ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Eliete da Cunha Araújo - Rua João Balbi, 983, apt° 902, Nazaré – E-mail: [elieteca@oi.com.br](mailto:elieteca@oi.com.br)

Recebido em 15.12.2014 – Aprovado em 02.02.2015